



IDEB DE ENSINO MÉDIO

Brasil – redes estaduais

Setembro de 2020

1. EVOLUÇÃO DO IDEB

Ideb

O Ideb mede a qualidade da educação básica e pode variar entre 0 e 10, sendo que quando mais alto melhor. Aqui apresentamos os resultados para o ensino médio oferecido pelas redes públicas estaduais. Embora os primeiros anos tenham sido de melhora significativa, a partir de 2009 há estagnação com breve ascensão entre 2013-2015. De 2017 para 2019 houve o maior crescimento da série histórica, fazendo o IDEB do país atingir o seu maior patamar. A OCDE tinha nível 6 de qualidade no início desse milênio.

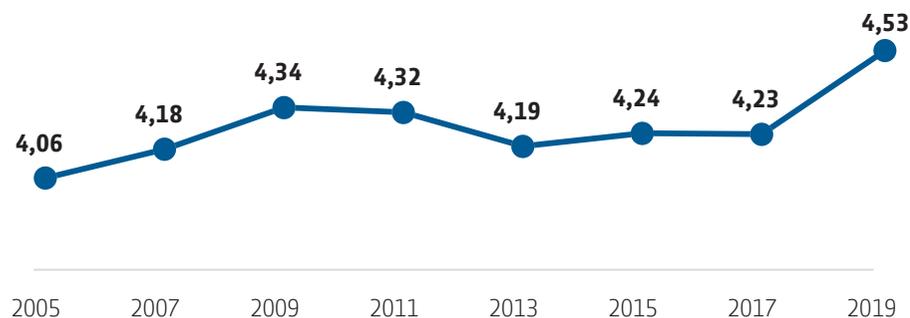
01 IDEB de ensino médio – Brasil, redes estaduais



Nota média padronizada (IN)

O Ideb é composto por um indicador que sintetiza as notas de língua portuguesa e matemática e por outro, que mede o fluxo de aprovação ao longo das séries do ensino médio. Em termos de nota, há uma piora significativa entre 2011 e 2013, sendo que em 2017, o país ainda não havia alcançado o resultado de 2009, mas de 2017 para 2019 o país voltou a crescer, tendo o maior crescimento de sua série histórica a atingindo o maior patamar no IN em 2019.

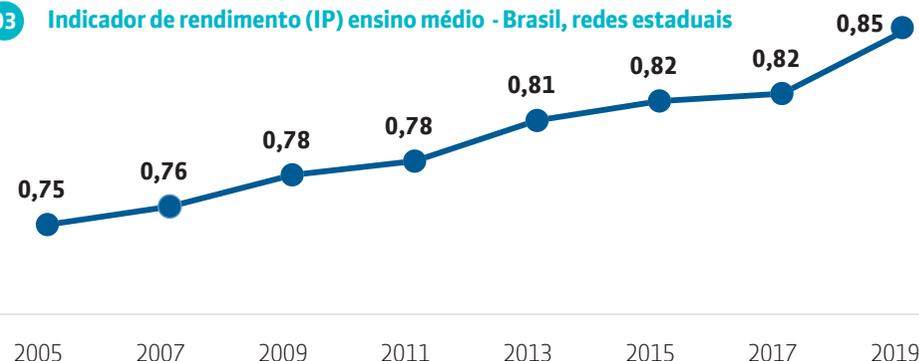
02 Nota média padronizada (IN) ensino médio - Brasil, redes estaduais



Indicador de rendimento (IP)

Quanto ao indicador relativo à taxa de aprovação (IP), esse é expresso em %. A trajetória sempre crescente levou a 82% de aprovação em 2017. O salto mais elevado tinha ocorrido entre 2011 a 2013, mas de 2017 para 2019 o país teve seu maior crescimento em um biênio, atingindo o maior patamar histórico do IP. Ainda há muita margem para melhora com um IP de 85%.

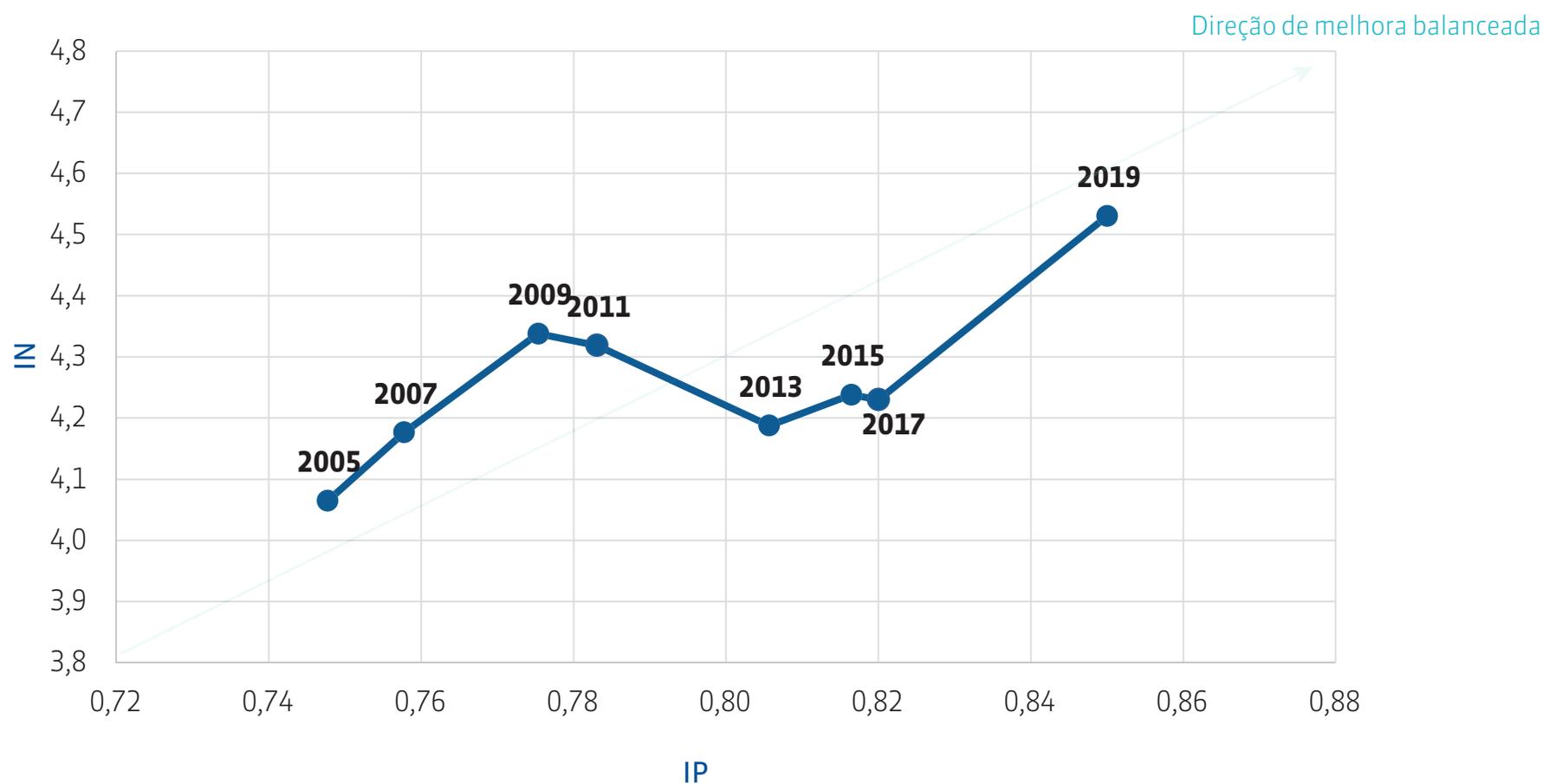
03 Indicador de rendimento (IP) ensino médio - Brasil, redes estaduais



Combinações de IN e IP no Ideb de ensino médio

A trajetória de melhoria balanceada no IDEB é aquela em que o país aumenta simultaneamente proficiência e fluxo (IN e IP). O Brasil segue uma trajetória de grande melhora em IP e tinha uma pequena melhora em IN até 2017, mas no biênio de 2017 para 2019, apresentou um forte crescimento tanto no IN quanto no IP, atingindo seu maior patamar histórico nos dois componentes.

04 Trajetória: combinações de IN e IP no IDEB de ensino médio – Brasil, rede estadual



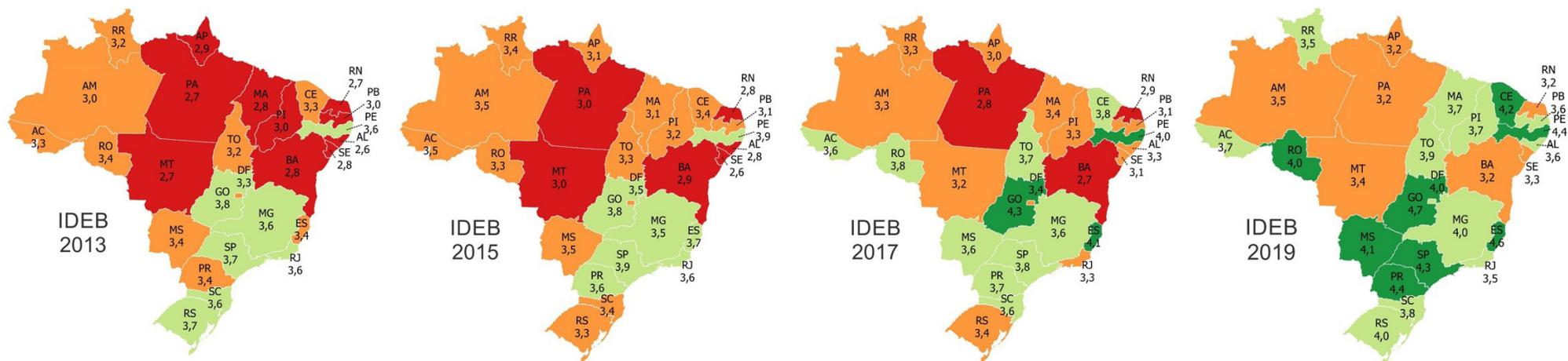
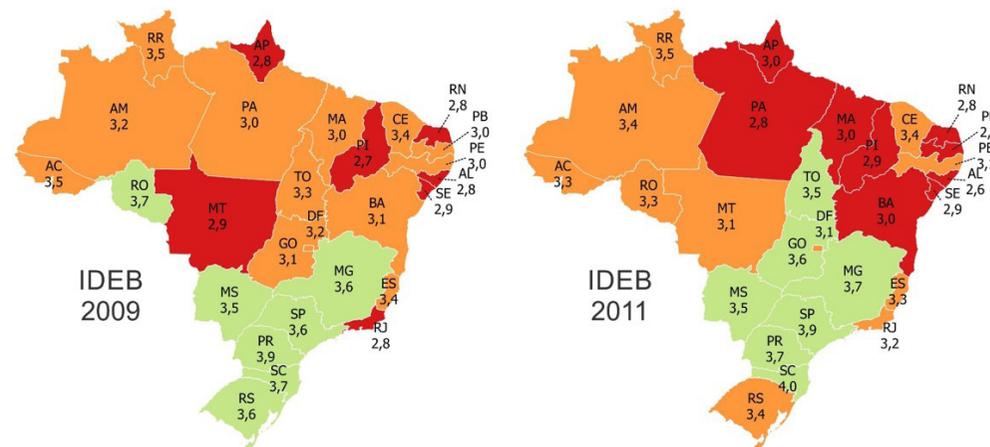
IDEB de ensino médio Brasil, rede estadual

Vale notar que muitos estados do Sudeste e do Sul, e também Goiás, apresentam Ideb relativamente mais alto (acima de 3,5).

Em 2017, o progresso foi bem distribuído e estados do Nordeste, Norte e Centro-Oeste passaram a entrar na faixa acima de 3,5.

Goiás, Pernambuco e Espírito Santo entraram na faixa de Ideb acima de 4,0.

05



Melhora sustentável

ESTADOS DE DESTAQUE:

Pernambuco e Piauí se destacam por terem progredido sempre, desde 2005.

Goiás passou por pequena estagnação entre 2005-2007, mas depois entrou em rota de melhora contínua.

Considerando os estados que vêm melhorando desde 2011, junta-se à lista o **Espírito Santo**.

Alagoas, Ceará e Rondônia experimentaram alguma estagnação entre 2011-2013 e depois vieram melhorando de forma muito consistente. O mesmo pode ser dito do **Distrito Federal** que veio melhorando desde 2011 embora tenha parado em 2015-2017. Se olharmos desde 2013, entram na lista: **Amapá, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Paraná, Rio Grande do Norte**.

	0,30 ou maior
	Entre 0,10 e 0,29
	Entre -0,09 e 0,09
	-0,1 ou menor

VARIAÇÃO DO IDEB A CADA BIÊNIO

ESTADOS	2005-2007	2007-2009	2009-2011	2011-2013	2013-2015	2015-2017	2017-2019
ACRE	0,36	0,14	-0,15	-0,07	0,23	0,11	0,13
ALAGOAS	0,24	0,24	-0,21	0,03	0,23	0,48	0,29
AMAPÁ	0,04	0,19	0,15	-0,13	0,22	-0,07	0,20
AMAZONAS	0,53	0,43	0,16	-0,37	0,46	-0,21	0,19
BAHIA	0,07	0,28	-0,11	-0,21	0,17	-0,19	0,44
CEARÁ	0,17	0,24	0,02	-0,03	0,10	0,40	0,38
DISTRITO FEDERAL	0,21	-0,02	-0,04	0,13	0,21	-0,07	0,56
ESPÍRITO SANTO	0,06	0,21	-0,10	0,12	0,27	0,46	0,44
GOIÁS	0,04	0,25	0,56	0,16	0,02	0,46	0,39
MARANHÃO	0,36	0,21	-0,04	-0,15	0,30	0,25	0,28
MATO GROSSO	0,41	-0,08	0,16	-0,34	0,23	0,23	0,16
MATO GROSSO DO SUL	0,54	0,14	0,00	-0,16	0,09	0,13	0,49
MINAS GERAIS	0,09	0,10	0,03	-0,09	-0,07	0,09	0,40
PARÁ	0,38	0,76	-0,25	-0,06	0,28	-0,17	0,35
PARAÍBA	0,28	0,10	-0,09	0,03	0,16	-0,06	0,56
PARANÁ	0,45	0,18	-0,24	-0,24	0,21	0,02	0,69
PERNAMBUCO	0,00	0,35	0,10	0,45	0,30	0,14	0,38
PIAUI	0,21	0,15	0,25	0,03	0,25	0,13	0,39
RIO DE JANEIRO	0,03	0,03	0,40	0,45	0,01	-0,36	0,21
RIO GRANDE DO NORTE	0,04	0,25	-0,01	-0,10	0,04	0,09	0,34
RIO GRANDE DO SUL	0,06	0,26	-0,20	0,24	-0,34	0,04	0,58
RONDÔNIA	0,10	0,63	-0,36	0,07	-0,10	0,45	0,28
RORAIMA	0,14	0,36	0,02	-0,28	0,23	-0,16	0,26
SANTA CATARINA	0,28	-0,01	0,24	-0,37	-0,20	0,23	0,15
SÃO PAULO	0,12	0,20	0,27	-0,18	0,24	-0,16	0,50
SERGIPE	0,22	0,25	-0,02	-0,05	-0,21	0,46	0,27
TOCANTINS	0,23	0,19	0,19	-0,32	0,08	0,39	0,23

2. EVOLUÇÃO DO SAEB

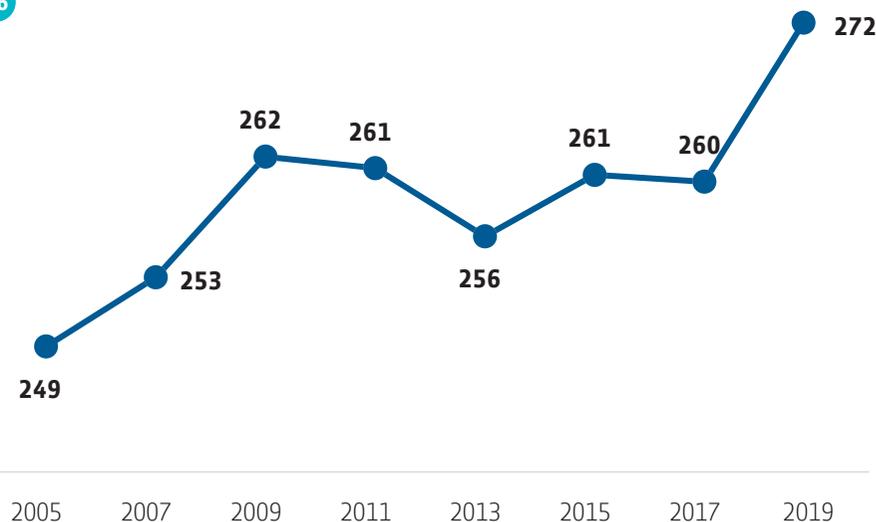
Saeb | Proficiência

ESINO MÉDIO, REDES ESTADUAIS

06

Língua portuguesa

O IN é formado pelas proficiências que vêm do Saeb. Os níveis de aprendizagem indicam a complexidade dos conhecimentos avaliados, sendo que quanto mais alto, mais avançado. Mesmo nos períodos em que houve melhora na proficiência de língua portuguesa, o país oscilou dentro no nível 2 de aprendizagem, ainda elementar. 2013 é marcado por uma queda brusca. De 2017 para 2019 o país apresentou o seu maior crescimento histórico no SAEB em Língua portuguesa, se aproximando do nível 3 de proficiência.



NÍVEIS DE APRENDIZAGEM	INTERVALO DE NOTAS
Nível 1	225-250
Nível 2	250-275
Nível 3	275-300
Nível 4	300-325
Nível 5	325-350
Nível 6	350-375
Nível 7	375-400
Nível 8	400 ou mais

Matemática

Em matemática, a história é mais ou menos a mesma: oscilações dentro do nível 2 (na matemática, o nível 2 é ainda mais elementar, dado que são 10 níveis ao invés de 8), com uma queda no ano de 2013. Contudo, dado o ponto de partida mais alto em 2005, comparado com língua portuguesa, ao final de 2017, o país estava estagnado. De 2017 para 2019 o país quebrou essa tendência de estagnação tendo o seu maior crescimento no SAEB em Matemática, atingindo seu maior patamar histórico.

07



NÍVEIS DE APRENDIZAGEM	INTERVALO DE NOTAS
Nível 1	225-250
Nível 2	250-275
Nível 3	275-300
Nível 4	300-325
Nível 5	325-350
Nível 6	350-375
Nível 7	375-400
Nível 8	400-425
Nível 9	425-450
Nível 10	450 e mais

Saeb | Padrão desempenho

ESINO MÉDIO, REDES ESTADUAIS

Língua portuguesa

Há uma grande concentração de alunos abaixo do padrão adequado de aprendizagem em língua portuguesa. Em 2017, eram 79% dos estudantes. Esse percentual era 1 ponto maior do que nos 2 anos anteriores. A desigualdade educacional entre alunos está possivelmente aumentando.

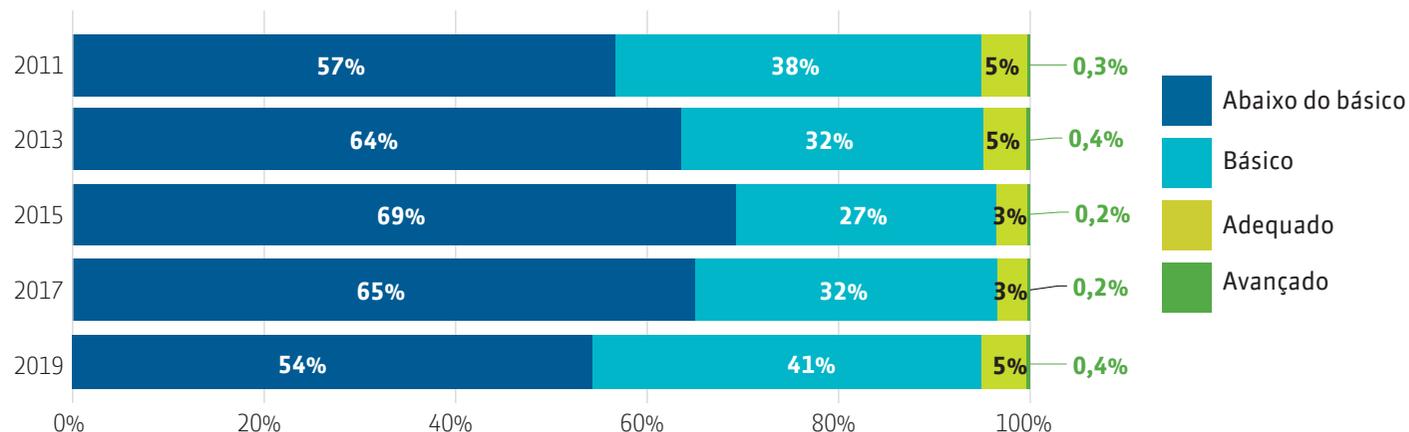
08 Distribuição dos alunos por padrão de desempenho - Língua portuguesa



Matemática

Embora a nota de matemática seja semelhante a de português (em torno 260), o nível considerado adequado na escala de matemática é mais alto. 97% dos estudantes estão abaixo do nível adequado em matemática, 1 ponto acima dos 2 anos anteriores. A desigualdade educacional em matemática também está em elevação.

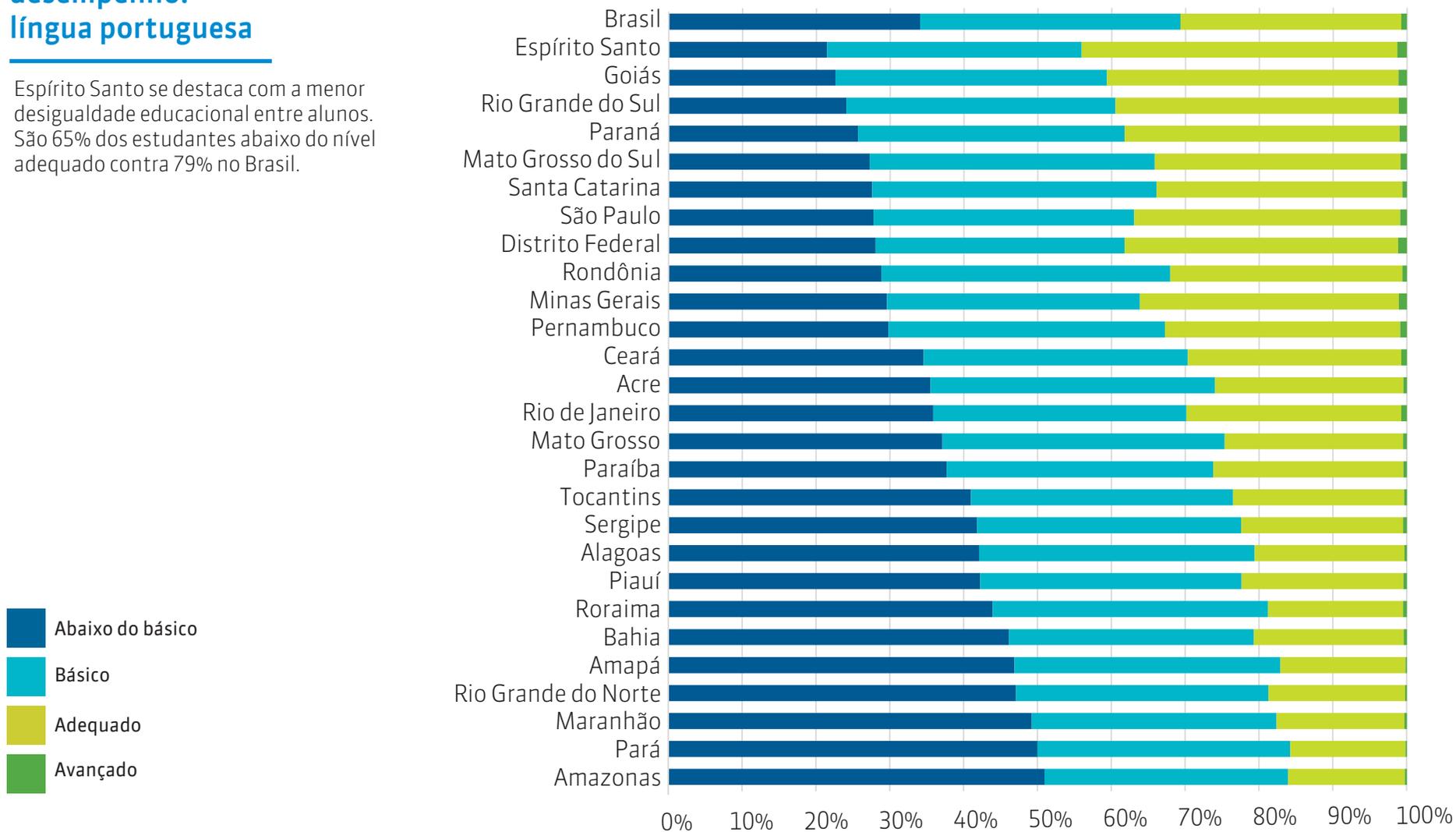
09 Distribuição dos alunos por padrão de desempenho - Matemática



Padrão de desempenho: língua portuguesa

Espírito Santo se destaca com a menor desigualdade educacional entre alunos. São 65% dos estudantes abaixo do nível adequado contra 79% no Brasil.

10 Distribuição de alunos por padrão de desempenho 2019 - Língua portuguesa

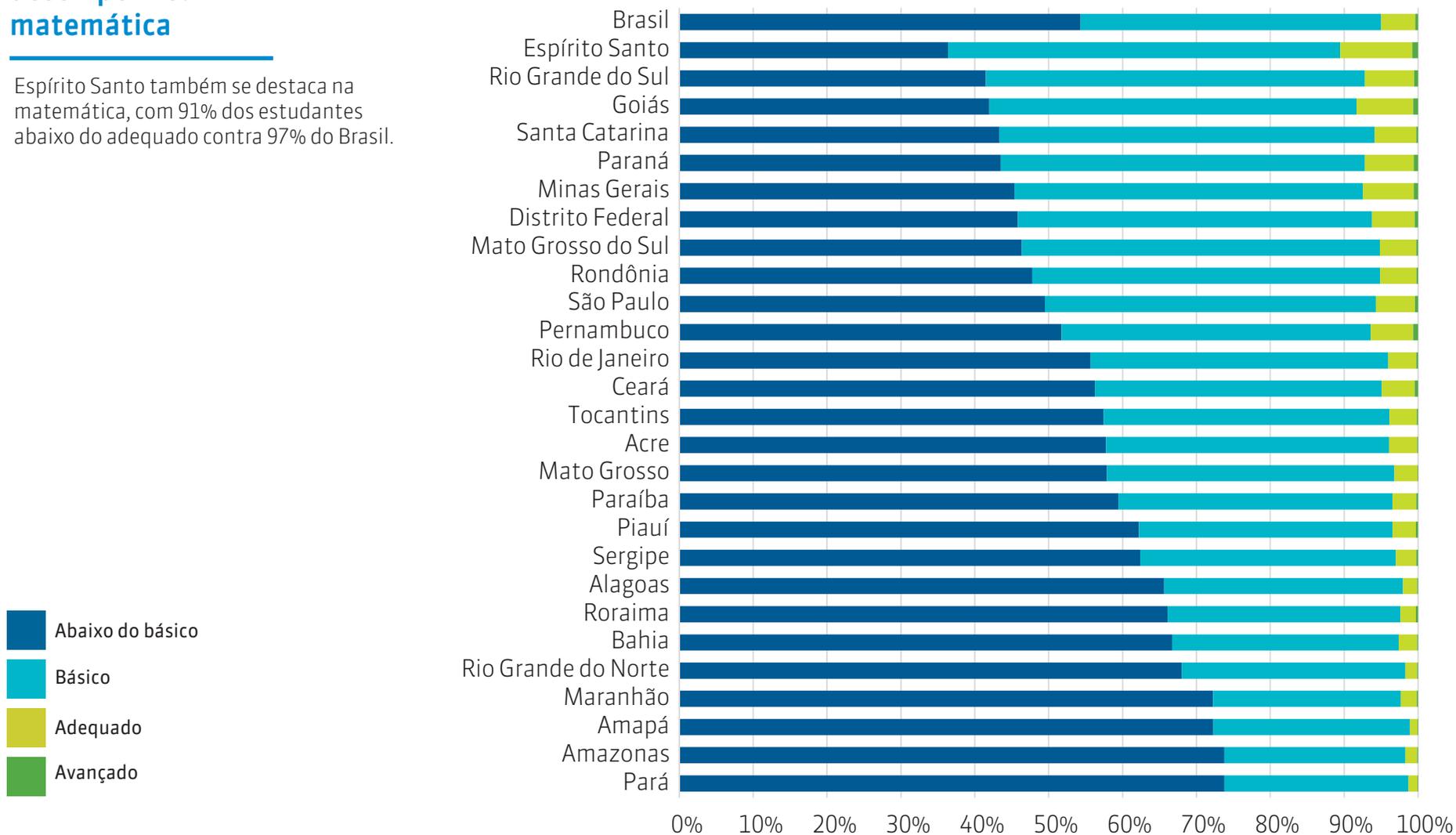


Nota: Padrões utilizados pelo Todos pela Educação – TPE.

Padrão de desempenho: matemática

Espírito Santo também se destaca na matemática, com 91% dos estudantes abaixo do adequado contra 97% do Brasil.

11 Distribuição de alunos por padrão de desempenho 2019 - Matemática



3. ATINGIMENTO DE METAS

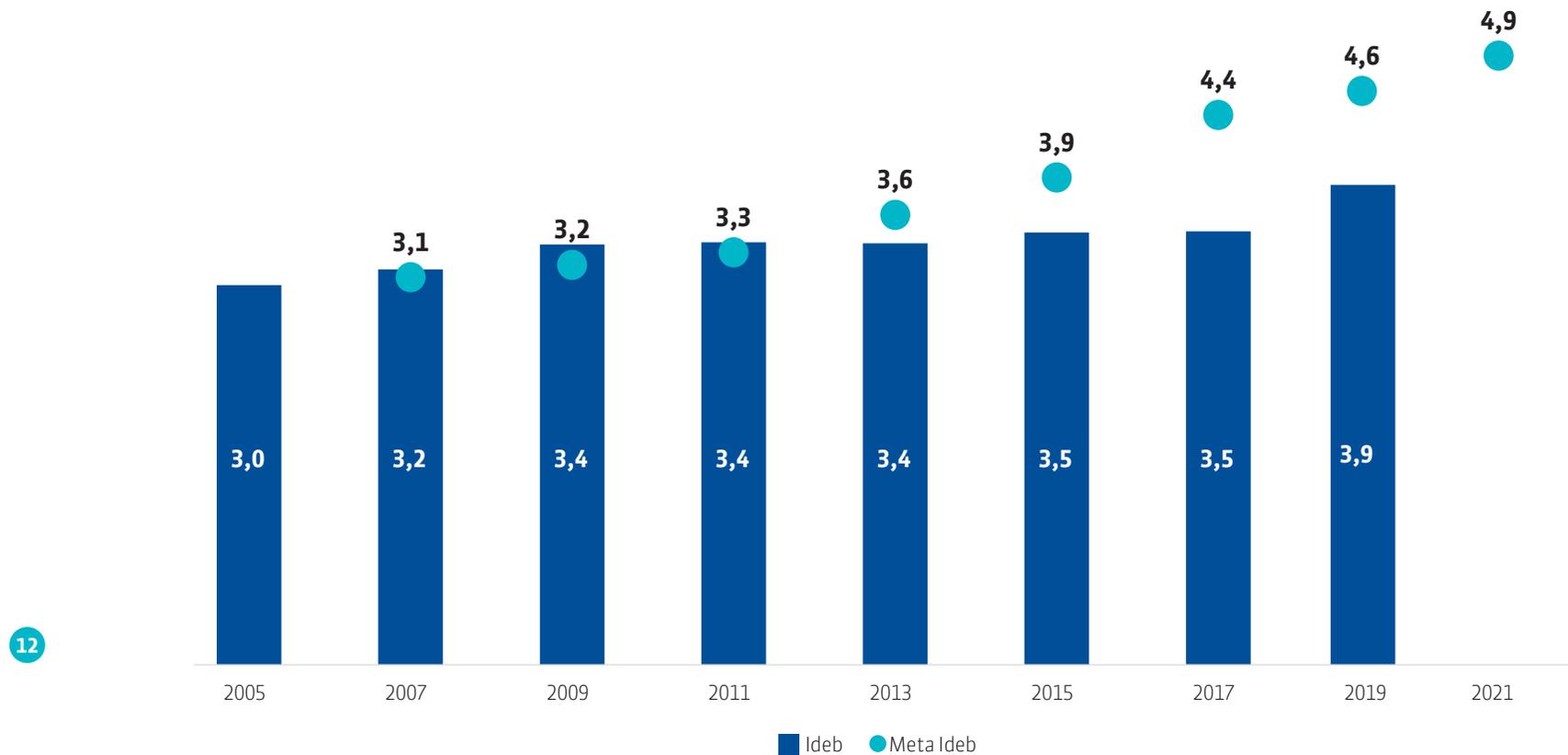
Atingimento de metas de Ideb Brasil, redes estaduais



A partir de 2013, começamos a nos distanciar da meta estipulada para cada ano.

É preciso contar com grande mobilização social e elevação do valor dado à educação para conseguirmos virar esse jogo. Não podemos nos manter estagnados.

A melhora gradativa e permanente, tal como preconizada pelas metas estipuladas é um caminho possível.



12

Atendimento de metas de Ideb – 2019

Unidades da federação, redes estaduais

Algumas redes conseguiram atingir suas metas em 2019. Destaque para **Goiás** e **Pernambuco**, que atingiram suas metas. **Piauí** se aproximou consideravelmente de sua meta.

